

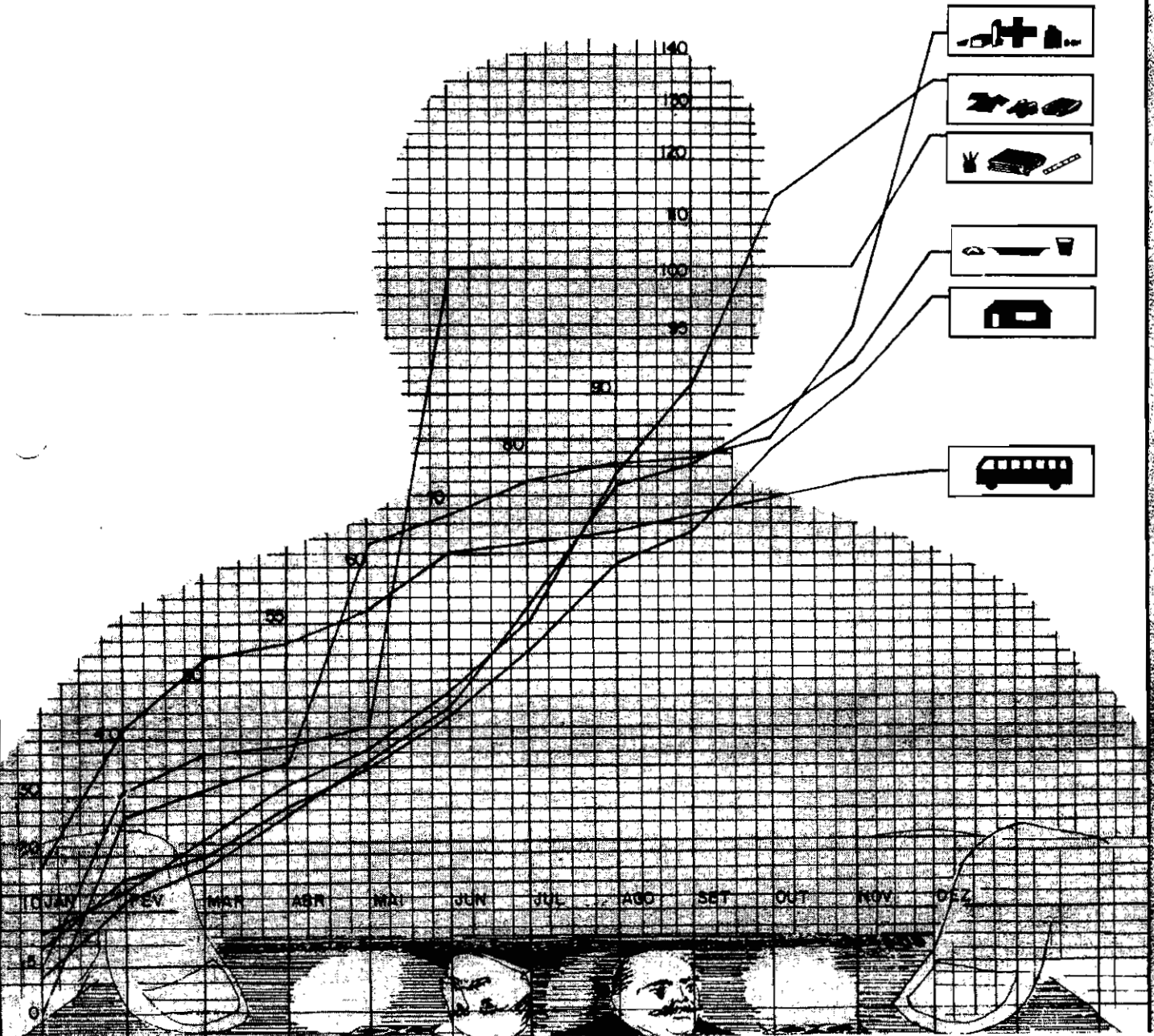


ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO -- FIPLAN

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO - SEPLAN E PRESIDENTE DA FIPLAN
DILTON FALCÃO SIMÕES

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN:
ANTONIO MARTINHO ARANTES LÍCIO

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC
COORDENADOR: JOSÉ MENDONÇA TEIXEIRA

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR
COORDENADOR: KLEINER DE OLIVEIRA RAMOS

EQUIPE TÉCNICA

SEPERVISORES DE NÚCLEOS:

Edilson José Albuquerque Matos
Maria das Graças de Moraes
Nicaula de Lima
Orlando de Holanda Barbosa

GERENTE DO PROJETO:

Vera Lúcia Vanderlei Martins

MARÇO / 84

TÉCNICOS DO PROJETO:

José Petrônio de Oliveira
Maria de Fátima Peixoto Athayde Pereira
Rosângela Maria de Melo Conde

EQUIPE DE APOIO

Arlene Leite Gomes
Audálio Feitosa Filho
Divanete Veríssimo da Silva
Leilton de Omena Silva
Pedro Newton Bernardes Sobrinho
Marlene Ferreira dos Santos

EQUIPE DE PESQUISA

Angela Cristina C. Alves	Expedito Lima Costa
Benedito Nascimento da Silva	Iônes Rodrigues Sampaio
Carlos Dean T. Uruba	Jakson Cavalcante da Costa
Damião Viana da Silva	José Maria V. da Silva
Edson Acicli E. Júnior	Maria Gomes A. Coura
Elias da Silva Barros	Maria Goretti H. Oliveira

Publicação: Fundação Instituto de Planejamento-FIPLAN/SEPLAN-AL.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ

MARÇO / 84

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias Maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, apresentou no mês de março do corrente ano, um aumento de 14,10%, Índice superior ao registrado no mês anterior, (11,00%). O acumulado no trimestre (janeiro a março/84) foi de 39,16%; nos últimos seis meses (outubro/83 a março/84) atingiu 92,79% e nos últimos doze meses (abril /83 a março/84) totalizou em 201,56%.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, por esta Instituição no ano de 1980.

As variações percentuais, a nível de grupos e subgrupos, estão apresentadas em ordem decrescente, constando os respectivos bens e serviços que apresentaram maiores variações no mês de março/84, bem como, os principais produtos que compõem a cesta básica familiar dos maceioenses.

Os grupos que neste mês apresentaram as maiores elevações percentuais em seus preços foram: ARTIGOS DIVERSOS (21,16%), VESTUÁRIO (16,18%), HABITAÇÃO (15,32%), ALIMENTAÇÃO (13,55%), TRANSPORTES (11,94%), FUMO E BEBIDAS (11,81%), ARTIGOS DIVERSOS (10,29%).

ARTIGOS DIVERSOS - este grupo apresentou neste mês um incremento percentual da ordem de 21,16%. Índice superior ao verificado no mês anterior (4,17%). Os aumentos mais representativos foram verificados nos seguintes produtos: Bateria de cozinha com um percentual (36,52%), Panela de Pressão (19,14%), Louça em geral (12,57%), Bateria avulsa (4,83%).

O GRUPO VESTUÁRIO - foi responsável pelo aumento de 16,18%. Contribuíram para alta nos preços deste grupo, os seguintes artigos: Sandália (65,32%), Sapato (39,53%), Blusão Esporte (30,80%), Cueca (29,32%), Chinelo (25,84%), Pijama (24,95%), Camisola (24,14%), Meia (20,39%), Vestido (19,25%), Maiô/Biquini (18,30%), Saia (16,43%), Bermuda (16,19%), Camisa Esporte (14,37%), Lenço (13,18%), Calção (13,03%), Camisa Social (12,53%), Jóia (10,98%), Calça (10,32%).

O GRUPO HABITAÇÃO - obteve um incremento percentual da ordem de 15,32%. Essa expressiva alta no grupo, foi em decorrência dos constantes reajustes nos preços dos produtos dos principais subgrupos:

- Manutenção do Domicílio com 21,89%. resultante, principalmente, das variações percentuais ocorridas nos itens: Lavadeira (38,44%), Empregada Doméstica (30,63%), Lâmpada (14,35%);

- Principais Bens Duráveis com 16,05%, em decorrência das variações ocorridas nos preços dos seguintes artigos: Ventilador (37,33%), Colchão de Espuma (31,02%), Enceradeira (28,85%), Conjunto de Sofá (26,89%), Armário de Cozinha (26,24%), Liquidificador (21,59%), Aparelho de Som (21,95%), Cadeira de Terraço (20,69%), Geladeira (18,43%), Fogão (14,59%), Máquina de Costura (12,21%) e Rádio (10,48%).

O subgrupo Aluguel, contribuiu com uma variação positiva de 9,94%, em relação ao mês anterior.

- Alimentação registrou uma alta de 13,55% nos preços dos seus produtos. Os subgrupos e seus respectivos itens que mais contribuíram na elevação desse grupo foram:

- Legumes com 75,06%, Tomate (108,78%), Maxixe (93,00%), Cenoura (78,90%), Chuchu (72,95%), Pimentão (47,18%), Pepino (41,11%), Abóbora (25,00%), e Quiabo (23,00%).

- Tubérculo e Outros com 47,13%, Cebola (101,52%), Inhame (35,27%), Batata Doce (18,81%), e Macaxeira (17,11%).

- Cereais com 43,12%, Feijão Mulatino (56,76%), Milho para Pipoca (40,75%), Arroz (17,61%), e Alpistre sem Girassol (13,42%).

- Verduras com 29,08%, Couve (76,92%), Coentro (57,56%), Alface (51,45%), Cebolinha (44,74%) e Repolho (15,99%).

- Panificados com 28,49%, Pão de Forma (44,82%), Pão Francês (29,87%), Pães Especiais (29,63%), Pão Doce, Rôscas e Pão Criolo (29,03%).

- Frutas com 23,59%, Uva (75,48%), Abacaxi (78,28%), Maracujá (47,94%), Melão (42,09%), Abacate (40,00%), Banana (33,76%), Mamão (34,89%), Graviola (31,83%), Pinha (18,18%) e Laranja (14,46%).

- Produtos Industrializados com 13,99%, Açúcar (46,80%), Sardinha (43,49%), Farinha de Trigo (46,80%), Farinha de Mandioca (34,71%), Molho de Pimenta (31,12%), Requeijão (28,92%), Mortadela (28,85%), Patê (27,91%), Aveia (25,21%), Macarrão em pacote (24,61%), Manteiga (23,38%), Leite Condensado (23,31%), Presuntada/Fiambrada (20,14%), Margarina (17,62%), Farinha de Milho (16,91%), Salame/Salaminho (15,78%), Café (14,22%), Maizena (13,88%), Extrato de Tomate (12,80%), Queijo do Sertão (12,18%), Leite de Coco (10,03%), Charque (8,21%) e Óleo de soja (7,53%).

O GRUPO TRANSPORTES, aumentou em 11,94%. Foi influenciado pelas altas verificadas nos preços dos seguintes produtos e serviços:

- Transportes Coletivos com 23,20%, Ônibus (38,33%) e Táxi (7,28%).

- Veículo Próprio com 11,15%, Lubrificação (44,00%), Lavagem (29,37%), Emplacamento (15,23%), Reparos e Consertos em geral (11,40%) e Estacionamento (6,90%).

O GRUPO FUMO E BEBIDAS com uma variação percentual de 11,81%.

foi influenciado pelos seguintes produtos: Suco de Frutas (41,58%) Fósforo (35,00%), Aguardente (30,85%), Água Mineral (28,34%), Vinho (27,34%), Rum (25,98%), Vodka (25,28%), Cerveja em Lata (11,82%) e Whisky (11,03%).

O GRUPO DESPESAS PESSOAIS obteve um incremento de 10,29%. Se us principais subgrupos e itens que contribuíram com maiores aumentos foram os seguintes:

- Artigos de Higiene Pessoal e Beleza com (15,72%), Algodão (48,62%), Baton (34,10%), Pó Compacto (32,85%), Pasta Dental (27,23%), Acetona (23,96%), Champoo (22,25%), Talco (20,19%), Escova Dental (18,08%), Absorventes Higiênico (15,19%), Sabonete (14,22%), Desodorante (13,96%), Esmalte (12,93%), Lâmina (12,43%), Água de Colônia / Perfume (11,39%), Papel Higiênico (9,74%).

- Outras Despesas com 9,51%, Artigos e Utensílios de Cozinha (31,43%), Carta e Telegrama (44,44%), Seguro de Vida (27,46%).

- Serviços Pessoais e Outros com 9,22%, Manicure/ Pedicure (32,54%), Barbeiro (29,03%), Cabeleireiro (28,71%), Discos (9,70%).

O GRUPO SAÚDE registrou 7,79% de aumento. Os itens que tiveram maiores influência nos preços foram: Remédio (39,97%), Dentista (23,01%), Ótica (8,06%), Análise de Laboratório (5,00%), Médico (3,57%).

O GRUPO EDUCAÇÃO foi o que apresentou menor aumento, contribuiu com 3,79%, para elevação do índice. Somente três itens tiveram aumentos: Condução Escolar (27,93%), Material Escolar (24,47%) e Livros e Revistas Didáticas (3,49%).

TABELA J
 VARIÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR
 (CUSTO DE VIDA), POR GRUPO
 MACEIO - MARÇO/84
 (EM PERCENTUAL)

GRUPOS	BASE: MES ANTERIOR - 1983											
	ABR.	MAIO	JUNHO	JULHO	AGO. SET.	OUTUB.	NOV.	DEZ.	JAN.	FEV.	MAR.	
ALIMENTAÇÃO	7,31	5,79	6,20	10,28	5,11	20,05	16,93	17,10	12,66	10,99	10,32	13,55
HABITAÇÃO	5,83	8,14	7,57	6,18	6,23	9,03	11,15	14,11	9,79	10,04	9,34	15,32
ARTIGOS DIVERSOS	12,62	2,88	0,86	1,59	16,87	5,75	15,18	11,91	5,87	5,43	3,81	21,16
DESPESAS PESSOAIS	3,98	13,85	5,27	6,58	17,05	5,95	5,72	12,80	5,09	6,03	7,85	10,29
FUMO E BEBIDAS	1,14	3,07	24,64	4,06	5,07	3,63	15,35	10,46	5,82	3,09	25,93	11,61
VESTUÁRIO	5,75	5,83	7,46	9,22	10,91	12,11	9,01	16,07	11,57	15,57	12,54	16,18
TRANSPORTES	2,59	2,49	7,64	1,95	2,66	1,87	7,09	9,76	3,44	24,88	24,73	11,94
SAÚDE	2,16	27,05	3,70	2,37	4,62	5,20	4,78	2,28	40,27	4,12	4,56	7,75
EDUCAÇÃO	4,30	0,06	4,74	46,95	8,50	0,52	0,24	0,32	7,14	1,34	41,01	3,79
GERAL	5,37	8,42	6,71	10,04	7,11	8,86	10,12	13,05	11,28	9,88	11,00	14,10

FUNTE: IPC/FIPLAN.

TABELA II
VARIAÇÕES SIMPLES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR

(CUSTO DE VIDA), POR GRUPO

MACEIÓ - MARÇO/84

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1984 (%)	ACUMULADO NOS DEZES	
		SEIS MESES (%) OUTUBRO/83 A MARÇO/84	DOZE MESES (%) ABRIL/83 A MARÇO/84
ALIMENTAÇÃO	39,04	114,46	100,82
HABITAÇÃO	38,76	93,22	192,54 ←
ARTIGOS DIVERSOS	32,61	80,96	160,51
DESEMPESAS PESSOAIS	26,12	58,06	160,35
FUMO E BEBIDAS	45,15	95,71	100,11
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TÊCIDOS	51,11	113,31	140,30
TRANSPORTES	74,36	112,00	125,81
SAÚDE	17,30	76,33	167,40
EDUCAÇÃO	48,32	59,80	179,94
GERAL	39,16	92,79	101,56

FONTE: IPC/FIPLAN.



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

TABELA III

VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRODUTOS
QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS ALAGOANOS

MARÇO DE 1984

PRODUTOS (1)	ACUMULADO NO ANO DE 1984 (%)
Feijão (3)	84,16%
Óleo de soja (2)	45,78%
Farinha de mandioca	109,33%
Tomate	207,51%
Leite	23,55%
Pão	50,81%
Açúcar	51,10%
Arroz	46,04%
Carne	27,68%
Banana	101,06%
Café	45,97%
Manteiga	59,42%

(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38

(2) Óleo substituindo Banha

(3) Feijão solto-mulatinho.

VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1983 / 1984

GRÁFICO I.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO

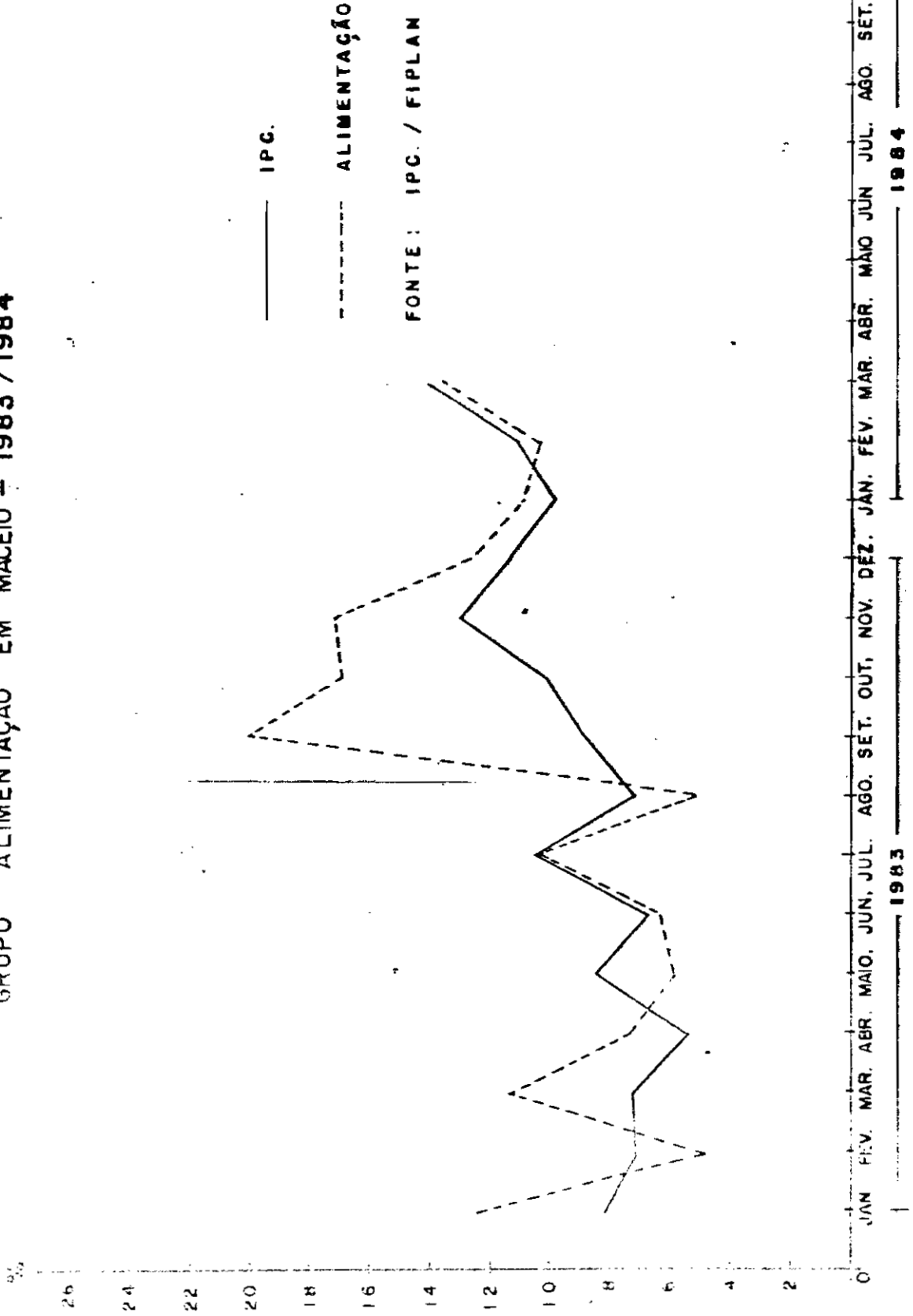


GRÁFICO II

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE
PREÇO AO CONSUMIDOR, EM MACEIO
1983 / 1984

